

## Sarney espera negociar o desdobramento da eleição com Partidos de Oposição

Brasília — O presidente do PDS, Senador José Sarney acredita que não será difícil obter um entendimento com os dirigentes e líderes dos Partidos oposicionistas para desdobrar as eleições do próximo ano em dois turnos, a fim de simplificar o ato de votação.

Esta sempre foi a maior preocupação, sob o ponto-de-vista formal. Nós recolhemos essa inquietação em nossas bases quando das viagens que fizemos pelos Estados e o Tribunal Superior Eleitoral já vinha alertando Governo e Partidos para essa dificuldade de obrigar o eleitor a escolher um número excessivo de candidatos num mesmo dia — argumentou.

### OPÇÕES

Em todos os Estados, o presidente do PDS recolhia a inquietação das bases do Partido em relação a uma eleição que obrigaria o eleitor a escolher oito candidatos de uma só vez — prefeito e vice, vereador, deputados estaduais e federais, senador, governador e vice.

— Já uma média de 400 eleitores por seção — ponderou o senador. Se estabelecermos uma média para essa votação, com cada eleitor gastando cinco minutos na cabina indevas-sável, teríamos quase 30 horas para os 400 eleitores de cada seção eleitoral, o que equivale a mais de um dia. E cinco minutos é um tempo exíguo, talvez suficiente apenas para o eleitor altamente alfabetizado.

O presidente do PDS revelou que esta era a maior causa das apreensões dos políticos. Havia outras sugestões, como diminuir o número de eleitores com o desdobramento das seções eleitorais, mais isto acarretaria maiores dificuldades, com o aumento de urnas, de mesários, de fiscais — e uma reforma das seções, com deslocamento de eleitores.

Em qualquer hipótese, já está acertada a instituição de cédulas coloridas para distinguir o tipo de eleição — municipal ou estadual. Existe a

idéia de colocar uma urna para a eleição municipal, outra para a eleição dos deputados estaduais e federais e uma outra para as eleições dos candidatos ao Senado e a governador e vice.

Lembrou o Senador José Sarney que o relatório do PDS encaminhado ao Presidente da República já exprimia estas apreensões, registrando as diversas alternativas oferecidas por aqueles que estão habituados com processo de votação.

— Essas dificuldades foram todas levantadas, fazendo-se referência no relatório às preocupações que dominam o próprio Tribunal Superior Eleitoral, que vem realizando estudos a respeito do assunto, com o auxílio dos seus Tribunais Regionais Eleitorais.

O presidente do PDS acredita que o desdobramento em dois turnos da eleição de 82 é um caminho mais do que plausível, estando convencido de que não será difícil encontrar um denominador comum com os Partidos da Oposição, também interessados em simplificar o processo de votação.

— Acho que é fácil chegarmos a um acordo, pois as oposições sabem que esta preocupação não esconde nenhuma conotação de natureza política que possa ser interpretada como coisa de segundas intenções.